

8º ENASEB

O CONHECIMENTO PRÉVIO NA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA EM SOCIOLOGIA

Alessandro Fernandes Gonçalves (Graduado em Ciências Sociais PUCPR, Acadêmico do Curso de Serviço Social da PUCPR)
Daniela Cristiane Lourenço (Graduada em Ciências Sociais PUCPR, Graduada em Pedagogia FASF)
E-mail: summerbox01@gmail.com, irdci2013@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Escola é uma instituição que constrói a socialização do conhecimento, formação de hábitos, valores e atitudes. Ao refletir sobre o significado da ação docente, medita-se sobre o papel do professor do Ensino Médio e a condição em que ele se encontra vinculado, mediante esta formação que deve ser proporcionada ao estudante.

A etapa do Ensino Médio tem uma nova missão, não só ligada a construção, mas também a desconstrução de preconceitos, ideologias e alienações, contribuindo para que o ensino realmente seja uma ação libertadora, voltada a uma educação que não separa homem e mundo, mas que considera o homem e o mundo em constante interação.

A realidade brasileira apresenta uma estrutura histórica organizacional de currículo e conhecimentos considerados importantes pela estrutura social. A Sociologia é parte desta organização, tendo caráter interdisciplinar, propõe uma reflexão sobre todo o contexto social, econômico e cultural, ligado a diferentes áreas do conhecimento e a experiência de vida dos estudantes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa tem como tema a importância da investigação e valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes na transposição didática do ensino de Sociologia.

Diante deste contexto, o objetivo da pesquisa foi refletir sobre as estratégias utilizadas pelos professores para investigar, valorizar e esclarecer os conhecimentos necessários para a compreensão da Sociologia. Neste sentido frente as dificuldades encontradas em meio às diferentes realidades sociais, culturais e econômicas na educação é válido perguntar: qual a importância do conhecimento prévio na transposição didática do ensino de Sociologia?

A compreensão do tema abordado teve respaldo na leitura de teóricos da educação (MOREIRA, 1982) que tratam sobre a importância da aprendizagem significativa e a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes (AUSUBEL, 2003) e as evidentes desigualdades no processo de ensino (BOURDIEU; PASSERON, 1975), bem como a leitura de documentos referentes ao ensino de Sociologia. (BRASIL, 2008)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sala de aula é uma representação destes níveis de desigualdade exteriores e que afetam o processo de ensino aprendizagem. Junto a estas desigualdades, existe a não apropriação do aluno de conhecimentos estruturantes fundamentais para a compreensão do novo conhecimento a ser aprendido, tal como a defasagem no processo escolar por diferentes motivos que prejudica o alcance dos objetivos, gerando mais uma desigualdade na etapa com algumas consequências como a indisciplina e o desinteresse pelo assunto da Sociologia. (BOURDIEU; PASSERON, 1975)

A Sociologia é um componente curricular responsável por ajudar o aluno do Ensino Médio a perceber essa discrepância no processo do desenvolvimento do conhecimento, através de uma análise histórica da sociedade utilizando diferentes conhecimentos considerados já assimilados e constituído nos anos do Ensino Fundamental. (BRASIL, 2008)

Assim a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes, bem como a investigação através de organizadores de aprendizagem, como diálogos sobre o contexto do assunto, mapas conceituais e até mesmo a aplicação de uma sondagem com perguntas e respostas são estratégias metodológicas importantes para integrar todos os estudantes e conhecer os diferentes níveis de conhecimento a respeito da estrutura que vai ser importante para a apropriação do novo conhecimento sociológico. (MOREIRA, 1982)

A verificação do conhecimento prévio por meio de uma metodologia, seja pelo diálogo ou uma atividade organizada com este objetivo ajudará a minimizar a desigualdade existente na própria sala de aula, quando um aluno tem domínio de um determinado contexto e outros não entendem do que se trata o tem dúvidas sobre o assunto, para que consigam observar esse processo e seu próprio contexto, exemplo clássico seria que a Sociologia é "Filha das Revoluções", como pode o aluno entender esta afirmação se ele desconhece o que foi a Revolução Francesa, Industrial e o Iluminismo?

4. CONCLUSÃO

Os conhecimentos prévios possibilitam uma aprendizagem significativa. A valorização contribui para minimizar os processos desiguais já existentes e inerentes ao processo de ensino aprendizagem, bem como é um facilitador para o professor que tem a oportunidade de esclarecer um conhecimento estruturante para todos os estudantes, mesmo que de forma breve e reduzida, mas que ajudará para que todos estejam integrados na mesma realidade para seguir a nova etapa do processo e alcançar os objetivos.

5. REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma perspectiva Cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio no Ensino de Sociologia**, Paraná: Secretaria da Educação Brasília, 2008.

BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. **A reprodução, elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

MOREIRA, Marco Antônio, MASINI, Elcie F. Salzano. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.